



# MARRETA

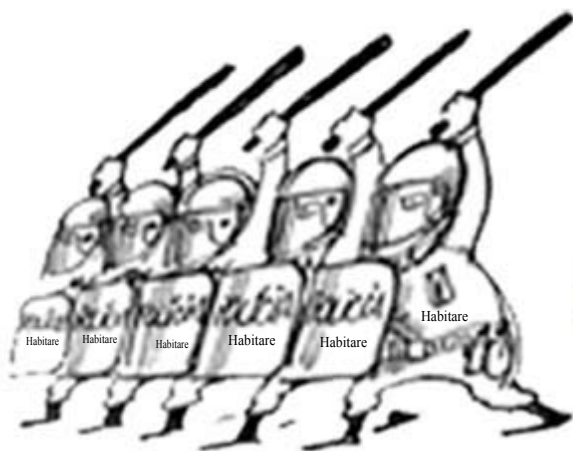
**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

08.03.2010

## Senzala no Engenho Nogueira revolta os trabalhadores



ÉL, ÉL, ÉL  
Fora Engenheira Cascáve!!!  
ÉL, ÉL, ÉL  
Fora Engenheira Cascáve!!!



Como se já não bastasse á exploração imposta pelas construtoras em cima dos operários, agora virou moda engenheiros, puxa sacos e a polícia militar espancar operários dentro dos canteiros de obras. Coisa que nem no período da ditadura acontecia.

Recentemente aconteceu três espancamentos absurdos cometidos pela polícia militar em operários da construção, o primeiro foi na Santa Bárbara Engenharia, Consórcio Sistema Fácil Empreendimento Vilas das Torres/Lincoln Veloso, Prisma e no último dia 4/03, o pedreiro Renato Rodrigo Fonseca foi brutalmente agredido pela PM, a mando da construtora Habitare a chamado da engenheira responsável pela obra, por simplesmente cobrar o prêmio de produção prometido pela empresa que não está pagando ninguém!

A sacanagem é tanta, que eles prometem classificação aos operários, fazem uso da mão de obra como profissional mas pagam um salário de servente, isso é um roubo!

Esta revolta é geral dos trabalhadores da obra do Engenho Nogueira, a perseguição feita por leões de chácara e capitães do mato da Habitare é pior do que as senzalas dos senhores de engenho dos anos de 1800.

O fato ocorrido com o pedreiro Renato é uma prática constante da Habitare, onde quem reclama esse famigerado prêmio, é mandado embora sem justificativa

nenhuma e como se não bastasse ainda tem a cara de pau de ameaçar cortar dia de quem não concorda com a atitude da empresa.

Os trabalhadores pararam suas atividades em solidariedade ao colega algemado e não voltaram ao trabalho neste dia, mesmo com repressão e as tentativas de intimidação da PM e da empresa. Essa é uma atitude a ser tomada por todos os trabalhadores em todas as construtoras. O nosso departamento jurídico e nossos diretores exigiram que o trabalhador fizesse exame de corpo de delito para o nosso departamento jurídico acionar na justiça a empresa por danos morais e a PM pelas agressões cometidas.

O nosso Sindicato e nem ninguém pode aceitar esse tipo de covardia cometido pela construtora Habitare ou qualquer outra empresa.

A engenheirinha ficou muito brava e valente em sua obra porque estava com todo o apoio da polícia e seus bate pau, inclusive ela foi expulsa da obra em frente pela sua arrogância e incompetência e por não saber tratar bem as pessoas.

O Marreta esta encaminhando todas as denúncias a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa e denunciar também as arbitrariedades cometidas pela polícia covarde que vive apoiando a exploração cometida pelas empresas construtoras.

Vem aí o

# 8º Seminário do Marreta!

O Seminário do Marreta será realizado nos dias 15 e 16 de maio, para discussão da organização de base, sobre a Escola Popular e assuntos gerais de interesse de toda a categoria.

Participe, torne seu Sindicato ainda mais forte, não deixe que outros decidam por você!  
Faça já sua inscrição pelos telefones 3449.6109 ou 3449.6106.

Ouçá o Programa

## “Tribuna do Trabalhador”

Todos os domingos  
de 8 às 9 H da manhã  
na Rádio Favela FM  
**106,7**

Ligue e participe:  
**3282.1045**  
**3282.0054**



## Assassinatos e prisões não detém a Revolução Agrária

Em diversos locais do Brasil, enfrentando todo tipo de perseguições, prisões e até assassinatos, os nossos irmãos camponeses pobres rompem as cercas do latifúndio e, com muita luta, conquistam o seu pedaço de terra para plantar e viver. Diante do levante dos camponeses, o Estado sob a gerência de Lula/PT desencadeia uma sistemática onda de repressão e criminalização da justa luta pela terra.

Em Rondônia, em dezembro passado, os companheiros dirigentes da Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental, Élcio Machado e Gilson Gonçalves foram brutalmente torturados e assassinados, com orelhas cortadas, unhas e tiras de pele arrancadas. O mandante do crime é o latifundiário Dilson Cadalto.

Também no Pará é total a cumplicidade da governadora Ana Júlia Carepa com os latifundiários. Nos últimos meses mais de treze camponeses foram barbaramente assassinados, entre eles o coordenador da Liga dos Camponeses Pobres do Pará, o companheiro Luiz Lopes.



### Grande produção em Rondônia

Nos dias 16 e 17 de janeiro, a Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Oriental fizeram um seminário de debate sobre a produção nas áreas de Revolução Agrária.

Os números levantados no seminário demonstraram o quanto a Revolução Agrária, com sua bandeira de destruição do latifúndio e divisão das terras entre os camponeses pobres, são libertadores para a produção e a auto-sustentação dos camponeses. Na área José e Nélio, um dos exemplos apresentados no seminário, a produção de 40 famílias deve atingir este ano 128 mil pés de café, 20 mil pés de banana, 7.300 de urucum, 5.900 de mandioca, 7.000 de cacau, vão colher 2.200 sacos de arroz e mais de 3.500 sacos de milho além de diversas frutas e legumes.

**Viva a aliança operário-camponesa!**  
**Viva a Revolução Agrária!**



**Torne seu Sindicato ainda mais forte!**  
**Sindicalize-se!**